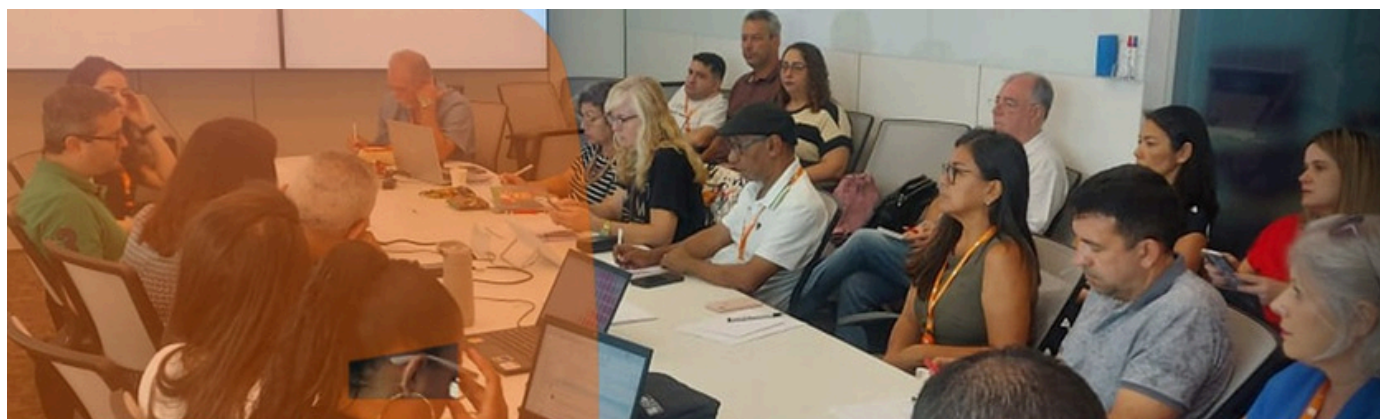


Negociações são retomadas com o Itaú



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu quinta-feira (28), com o banco para retomar as negociações sobre a pauta de reivindicações específicas. A pauta é composta por cinco temas centrais: emprego e condições de trabalho, benefícios e remunerações, saúde, diversidade e segurança bancária. A COE entende que o banco tem como atender as reivindicações dos trabalhadores, pois a alta nos lucros do banco vem se repetindo ano após ano. A COE cobrou também a valorização dos trabalhadores e a ampliação do quadro de pessoal, para não haver sobrecarga e pressão abusiva pelo cumprimento de metas. [Clique aqui!](#)

CAIXA ADIA NEGOCIAÇÃO SOBRE CAIXAS E TESOUREIROS

[Clique aqui!](#)

Mulheres da CUT Paraná participam de seminário da CSA

[Clique aqui!](#)

Bancárias participam de campanha global de combate à violência

A Contraf-CUT integra a campanha "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher". No Brasil, a campanha começou em 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) e termina em 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos). Internacionalmente, são 16 dias de ativismo, que tiveram início no dia 25 de novembro, Dia do Combate à Violência contra a Mulher. Dados divulgados em 2024 pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) revelam que todas as modalidades de violência contra mulheres cresceram no país, entre 2022 e 2023. [Clique aqui!](#)

Brasil precisa encarar relação racial que a violência de gênero carrega, defendem militantes feministas

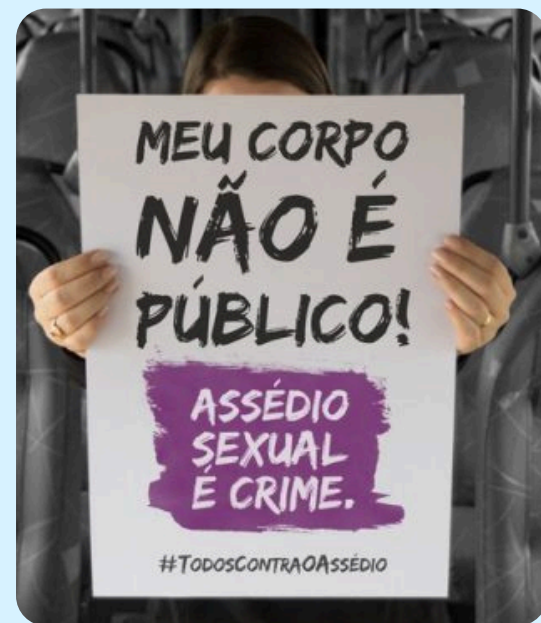
[Clique aqui!](#)



Movimento sindical discute enfrentamento da violência de gênero no mundo do trabalho

[Clique aqui!](#)

Assédio sexual é crime



O Diário Oficial da União publicou, dia 22/11, a demissão por justa causa do ex-vice-presidente da Caixa Econômica Federal, Antônio Carlos Ferreira de Sousa, em decorrência de atos de assédio sexual e moral. A pena foi definida pela Controladoria Geral da União (CGU) após a confirmação de diversas práticas vexatórias de humilhação, constrangimento e insinuação às vítimas entre 2021 e 2022. A Contraf-CUT havia cobrado a devida apuração e a punição dos acusados. A Contraf-CUT lembra que o assédio sexual é crime, definido no artigo 216-A do Código Penal, que prevê a pena de detenção de um a dois anos.

[Clique aqui!](#)

Bradesco anuncia antecipação de vales refeição e alimentação

O Bradesco anunciou quarta-feira (27), a antecipação para o dia 20 de dezembro do crédito dos vales alimentação e refeição (VA/VR), que aconteceria no dia 27 de dezembro. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco lembrou que a lógica é antecipar os valores para antes da celebração do Natal. No dia 20 de dezembro, o banco também creditará na conta dos funcionários e funcionárias a segunda parcela do 13º salário.

CUT e centrais emitem nota sobre a trama golpista



Seminário debateu propostas contra o racismo

A Contraf-CUT realizou, dia 27/11, o seminário "Discutindo o passado e construindo propostas contra o racismo". O evento, que aconteceu virtualmente, contou com palestras da advogada Jessy Dayane Silva Santos, secretária-adjunta de Juventude na Secretaria Geral da Presidência da República, e do professor Júlio César Madeiros, doutor em História das Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz. O debate, que fez parte dos eventos da Contraf-CUT para o mês da Consciência Negra, abordou a desigualdade racial que permanece dolorosa no país. O objetivo foi ampliar o conhecimento do cenário que a população negra ainda tem pela frente para se alcançar urgentes mudanças estruturais na sociedade.

Delegação da CUT vai à China para trocar experiências sindicais e trabalhistas

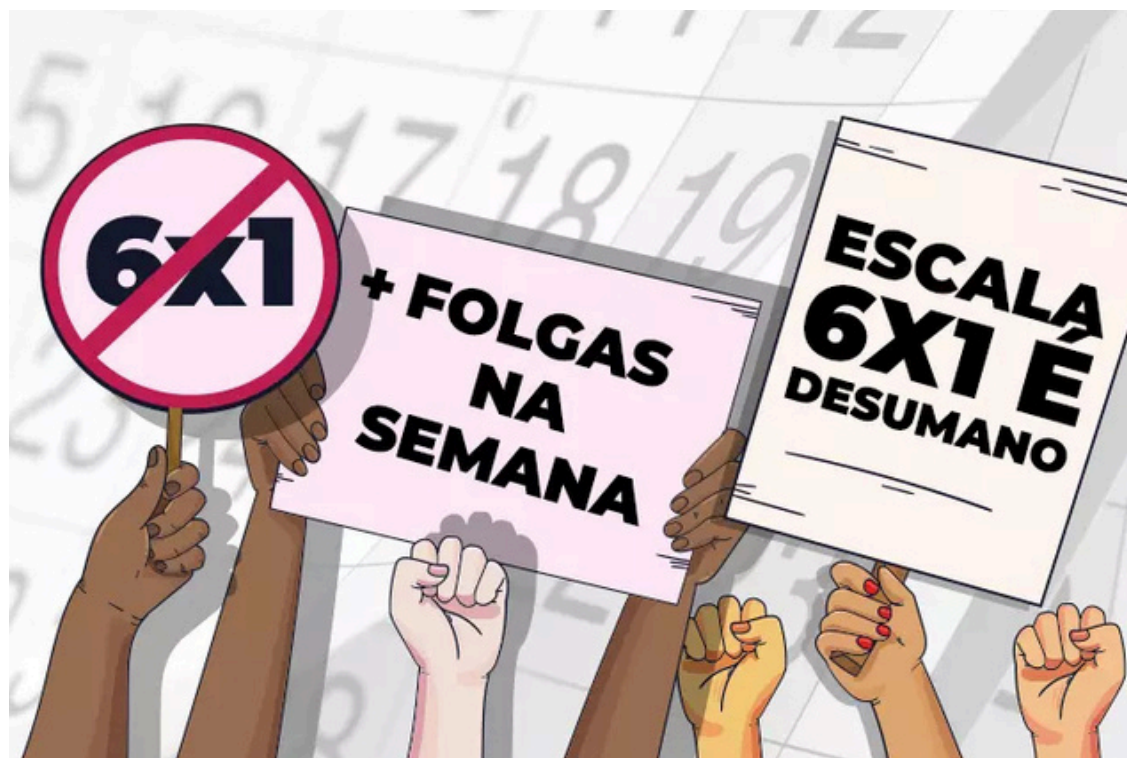
[Clique aqui!](#)

Após a divulgação das investigações da Polícia Federal, revelando uma trama golpista que tinha como objetivo assassinar o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a CUT e demais centrais sindicais se posicionaram e pediram a punição exemplar de todos os envolvidos. Para a CUT, "o grau de violência e desumanidade causa espanto, extrapola a definição de conspiração política e avança para o crime organizado e para o terrorismo".

As centrais observam que os acontecimentos revivem o golpe de 1964, que iniciou um regime de terror, com perseguições e repressão e defendem que, por isso, não deve haver anistia aos golpistas. [Clique aqui!](#)

Fim da escala 6x1

REDUÇÃO DA JORNADA É PROPOSTA ANTIGA DA CUT



Há muitos anos a CUT e o movimento sindical defendem a redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, como forma de garantir melhor qualidade de vida à classe trabalhadora e, ao mesmo tempo, gerar empregos. A proposta, que antes era apontada como uma ideia mirabolante, tem se tornado uma necessidade a partir das mudanças no mundo do trabalho e principalmente o uso cada vez maior da Inteligência Artificial (IA). Um estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI) mostra que a IA irá afetar 40% dos empregos em todo o mundo e reduzir vagas de emprego em diversos setores. Especialistas em tecnologia acham que a IA irá substituir até 80% dos empregos nas próximas décadas.

Atualmente, a proposta de acabar com a escala 6x1 e de reduzir a jornada para 4 dias de trabalho e 3 de descanso, sem redução salarial, gera intensos debates no Congresso e nas redes sociais. A escala 4x3 já é realidade desde 2022, de forma experimental, em algumas empresas no Brasil, como a Vockan, a editora MOL Impacto, a Soma, do Grupo Dreamers, a Oxygen, entre outras, que testaram esse modelo com sucesso. Quem trabalha na escala 4x3 elogia a possibilidade de equilibrar melhor a vida pessoal com a profissional. Funcionários destacam benefícios como mais tempo para atividades pessoais e familiares. As empresas relatam aumento na produtividade e satisfação dos colaboradores. Em nota, a CUT afirma que "avançar na proposta de redução das jornadas de trabalho sem redução salarial é reconhecer e apontar soluções para problemas históricos gerados pelo capitalismo". A Central também observa que "a redução das jornadas de trabalho contribui sobretudo no sentido de apresentar uma saída para o problema estrutural de falta de trabalho". [Clique aqui!](#)